

A. VICTOR SEGNO

MENTALISMO

O PODER DO PENSAMENTO

«Considero ser verdade que os pensamentos são coisas
Dotadas de corpos, alento e asas
E que os enviamos para preencher
O mundo com resultados bons – ou maus.
Aquilo a que chamamos o nosso pensamento secreto
Voa até ao ponto mais remoto da Terra
E deixa as suas bênçãos ou os seus infortúnios,
Como rastros atrás de si, à medida que se move.»

«Despertamos no outro
Apenas os pensamentos que as nossas mentes contêm.
Se formos amáveis, conquistamos a sua amabilidade.
Se odiamos, eles odeiam também.
Passamos aos irmãos mortais
As vibrações da alma,
E os conhecedores recebem-nas
Enquanto procuram de polo a polo.»

«Construímos os nossos futuros pensamento a pensamento,
Bom ou mau, e não o sabemos –
Mas assim o universo é forjado.
Pensamento é outro nome para Destino,
Escolha, então, o seu destino e espere –
Pois o amor gera amor e o ódio gera ódio.»

ÍNDICE

Prefácio	11
CAPÍTULO I. O Que É o Mentalismo?.....	15
CAPÍTULO II. A Importância da Força de Vontade	23
CAPÍTULO III. O Poder Superior da Humanidade	31
CAPÍTULO IV. Harmonia – A Chave	39
CAPÍTULO V. Como Cultivar a Força de Vontade	47
CAPÍTULO VI. Solidão e Concentração	55
CAPÍTULO VII. Como o Caráter e o Destino São Formados e Controlados pelo Mentalismo	63
CAPÍTULO VIII. A Imortalidade da Alma. O Que São os Sonhos?	71
CAPÍTULO IX. O Que É o Génio?.....	79
CAPÍTULO X. Como Escolher a Vocação Certa	87
CAPÍTULO XI. Como Fortalecer a Memória	93
CAPÍTULO XII. Como os Pais Podem Controlar os Seus Filhos. Como Conquistar Amigos e Afeto	101
CAPÍTULO XIII. Doenças, as Suas Causas e Cura – Parte I	109
CAPÍTULO XIV. Doenças, as Suas Causas e Cura – Parte II.....	113

CAPÍTULO XV. Doenças, as Suas Causas e Cura	
– Parte III	119
CAPÍTULO XVI. O Que É o Hipnotismo?	127
CAPÍTULO XVII. O Que É o Magnetismo Pessoal?	133
CAPÍTULO XVIII. Como Eliminar os Maus Hábitos.	
Cura Magnética ou Mentalismo	139
CAPÍTULO XIX. A Fundação do Espiritismo, da Clarividência, da Mediunidade, da Telepatia e da Intuição	145
CAPÍTULO XX. A Base da Ciência Cristã	153

PREFÁCIO

Ao obter as informações contidas neste livro, não declaro possuir qualquer conhecimento ou poder superior ao possuído por muitas outras pessoas. Afirmo simplesmente que, depois de muitos anos de estudo cuidadoso e metuculoso, fiz soar um acorde na Natureza que me respondeu e revelou a lei que governa toda a inteligência, a vida e a mudança chamada morte. Depois de testar exaustivamente este grande poder, decidi oferecer tal conhecimento ao mundo. Faço-o com a plena convicção de que revolucionará, em maior ou menor grau, a vida de cada pessoa que o ler.

Evitei intencionalmente o uso de termos científicos neste livro, pois o mesmo foi escrito para as pessoas em geral e não simplesmente como uma obra científica. Também evitei todas as afirmações que tivessem, de alguma forma, um toque de sensacionalismo ou de mistério, porque não desejo brincar com a superstição inerente à humanidade. Não lidei com suposições ou possibilidades, apegando-me estritamente ao conhecimento que foi exaustivamente testado e demonstrado para completa satisfação das mentes lógicas e pensantes, pois desejo apelar apenas à razão e à inteligência do ser humano.

Acredito que existe uma grande fonte de toda inteligência chamada «Deus», que o mental e o espiritual (a mente e a alma) são unas Nele e em nós e que a inteligência sempre existiu e sempre existirá; que todos nós temos o direito de partilhar

igualmente este grande presente e que cada um de nós pode adquirir todo o conhecimento que procuramos e para o qual justamente trabalhamos. Acredito que somos escravos ou senhores como resultado da nossa ignorância ou da nossa escolha, que o ser humano foi criado como um ser livre e independente e que está preso na escravidão, apenas, pela ignorância que tem da fonte da inteligência e das leis que governam a vida. Acredito que podemos construir ou arruinar o nosso percurso neste mundo e na vida ainda por vir, e isso cabe-nos inteiramente a nós decidir.

Caro leitor, se é um amante da verdade, do conhecimento e da inteligência, o conteúdo deste livro irá satisfazer os seus desejos e dar-lhe um alimento mental que pode facilmente assimilar.

É às pessoas que procuram a verdade, para poderem desenvolver um poder maior em si mesmas, que dedico este trabalho.

A. VICTOR SEGNO

«As leis do pensamento
são as leis do universo.»

– Büchner

CAPÍTULO I

O QUE É O MENTALISMO?

O que é o Mentalismo? Responder a essa pergunta é o objetivo deste livro. O Mentalismo é um poder ou uma força tão sutil e, ao mesmo tempo, tão potencial que, para medir a sua amplitude e profundidade e verificar todos os seus usos e propósitos, seriam necessários mais anos do que os que nos são atribuídos neste planeta, pois as suas possibilidades são ilimitadas. É a fonte de toda a inteligência e de todas as realizações e avanços físicos, sociais, mentais, espirituais, científicos, artísticos e mecânicos. É a base de todo o conhecimento, a causa de toda a felicidade ou infelicidade, saúde ou doença, sucesso ou fracasso, e estará, sem dúvida, intimamente associado às nossas vidas depois de deixarmos este mundo.

O poder e os princípios da Lei do Mentalismo são tão antigos como a humanidade, existindo desde que o ser humano foi criado. Em diferentes épocas do progresso do mundo, a existência desta Lei foi até certo ponto percebida, mas, até agora, fomos incapazes de a compreender com algum grau de perfeição. No entanto, de tempos a tempos, fomos descobrindo alguns dos seus mistérios e, acreditando que possuíamos toda a verdade, formámos e organizámos algumas das ciências ou seitas religiosas conhecidas pelos nomes de Mesmerismo, Hipnotismo, Magnetismo Pessoal, Cura Magnética, Ciência Mental, Ciência Cristã, Espiritismo, Clarividência, Clariaudiência, Telepatia, Mediunidade, etc.

Existe apenas uma lei subjacente a todas essas ciências, e essa é a Lei do Mentalismo. No entanto, o estudo dos vários ramos desta ciência tem sido um degrau na escada do avanço da supremacia mental. Se alguém quiser aprender qualquer idioma, deve primeiro aprender o alfabeto e depois as palavras mais simples antes de poder compreender aquelas de significado mais profundo. Não podemos compreender todas as verdades e factos de uma vez, portanto, foi necessário que a humanidade avançasse lentamente, passo a passo, na sua educação. Todas as coisas existem, mas só as conhecemos na medida em que somos educados para as compreender. O que é um facto para uma pessoa é uma irrealidade para outra, como tal, duas pessoas nunca concordarão exatamente sobre um determinado assunto. Ao estudarmos as ciências mencionadas anteriormente, fomos passando por uma escola que nos preparou para recebermos e compreendermos as verdades maiores que estão contidas na Lei do Mentalismo.

As pessoas reconheceram a existência deste poder ou força e deram-lhe vários nomes. A biologia diz que esta força é «a Vida», a física diz que é «o Pensamento» ou «a Energia Etérica», e a filosofia, representada por Herbert Spencer, diz que é «uma energia infinita da qual todas as coisas procedem». A Bíblia diz-nos que «o ser humano foi feito à imagem de Deus» e que é sempre amado por Deus, participa em todos os poderes Divinos, é «herdeiro com Deus e co-herdeiro com Cristo» de toda a potencialidade Divina e que herda e partilha, de facto, do poder de Deus.

Até ao século xx, nunca compreendemos o tremendo significado desta declaração. É por meio do avanço no estudo da relação existente entre as nossas forças físicas e mentais que a grande verdade, que diz que os nossos poderes têm tudo para serem considerados mágicos, sem medida e todo-poderosos, está a despontar na nossa mente. Já não há dúvidas nas cabeças das pessoas pensantes de que o poder da mente de alguém sobre o seu corpo é, na verdade, superior a qualquer micróbio ou doença. Então, se

dominamos a doença, o que sabemos ser um facto, quem pode duvidar que temos poder sobre as forças naturais? Cristo diz no Evangelho segundo S. João: «Aquele que crê em mim e nas obras que faço, também as fará; e obras maiores do que estas realizará.»

O Mentalismo é a ação harmoniosa das três faculdades mais poderosas da organização mental. A primeira é o Pensamento, a segunda a Energia Etérica e a terceira a Vontade. O Pensamento é a inteligência que é recolhida pelo cérebro para uso da mente a partir das vibrações mentais passageiras que estão em harmonia com ela. A Energia Etérica é a força gerada no cérebro através do processo de pensamento. É com base nesta força que os pensamentos viajam das células do cérebro até ao seu destino. A Vontade é a operadora e a diretora que envia e guia os pensamentos até às suas respectivas estações. Assim, o pensamento transmitido pela Energia Etérica e guiado e controlado pela Vontade torna-se um poder de tal magnitude que nem a matéria nem a distância são uma barreira para a sua transmissão.

O pensamento produz energia e a energia cria força, o que, por sua vez, produz ação e movimento. Através do movimento, o pensamento desloca os átomos do ar que circunda o corpo, causando assim vibrações ou ondas de pensamento na atmosfera. Um pensamento fraco causa apenas um ligeiro deslocamento, tal como uma leve brisa faz balançar suavemente as folhas das árvores, enquanto os pensamentos fortes e vigorosos deslocam os átomos numa área maior.

Marconi, o inventor do telégrafo sem fios, diz que uma palavra (ou o seu equivalente) cria uma vibração no ar, tal como um seixo atirado a um lago cria uma ondulação na água, e que essa vibração viaja à velocidade de um raio até ao seu destino, por mais distante que seja, dando-se a conhecer e a sentir a todo o instrumento telegráfico que esteja sintonizado em harmonia com o remetente. Da mesma forma, e apesar de toda resistência, um

pensamento no cérebro de uma pessoa viaja até ser recebido pelo cérebro ou cérebros que estão em harmonia com a mente de onde foi enviado.

Um pensamento de desprezo ou elogio, quando enviado do cérebro pela Vontade, torna-se uma força viva e não se perde na multidão de sons e vibrações, prosseguindo até encontrar o indivíduo contra quem ou a favor de quem foi dirigido. Tais pensamentos atingem a pessoa com um impacto que a magoa ou ajuda. Aqueles que não entendem a Lei do Mentalismo podem não saber quando esses pensamentos foram lançados e, pela mesma razão, a pessoa que os recebe pode não saber de onde vieram; no entanto, fica animada ou deprimida devido aos mesmos.

Quase todas as pessoas admitem terem já experimentado, com alguma frequência, um súbito sentimento de depressão ou um medo de que algo triste tenha acontecido ou esteja para acontecer e, noutros momentos, a sensação de serem controladas por um sentimento de esperança e felicidade, sem causa aparente para tal, mesmo perante factos supostamente desagradáveis. Existem poucas pessoas que, em algum momento das suas vidas, não tenham ficado convencidas de terem sentido os pensamentos de outra pessoa a influenciá-las, mesmo sabendo que essa pessoa estava distante delas. Talvez, num momento em que estava profundamente absorto no trabalho ou no estudo, já se tenha assustado com o que parecia ser uma presença viva ao seu lado, tendo essa impressão mental sido tão forte que estendeu involuntariamente a mão como que para tocar na carne viva, enquanto os seus olhos se fixavam no espaço e via mais vindo de dentro do que de fora. Ou talvez já tenha experimentado uma sensação de proximidade relativamente a algum amigo que acreditava estar longe e que, pouco depois, surgiu na sua presença para ser recebido com o seu cumprimento surpreendido: «Estava mesmo a pensar em ti!»

Estas experiências, ou outras semelhantes, demonstram até que ponto uma pessoa é sensível ao Mentalismo e até que ponto os outros são capazes de influenciar os nossos pensamentos e ações para o bem ou para o mal.

Na falta de uma explicação melhor, o conhecimento assim adquirido foi atribuído à Telepatia ou à Intuição, o que significa que foi obtido por meio de alguma faculdade diferente dos cinco sentidos. É uma verdade reconhecida que não podemos sentir nem saber aquilo que não existe, portanto, tais experiências não só provam a existência do poder, como também provam que temos a faculdade de perceber esse poder. Visto que possuímos esta faculdade, é nosso dever desenvolvê-la e utilizá-la para o nosso próprio progresso e para o da humanidade.

É um facto indiscutível que o Pensamento é a base ou a força criadora por detrás de toda a ação, quer seja o simples levantar de uma mão ou da usada para construir uma cidade. Por meio do pensamento, o escultor dá forma ao seu modelo antes de o talhar no mármore. Do mesmo modo, o artista já criou a imagem no seu cérebro com os seus pensamentos antes de a tentar reproduzir a cores numa tela. As estátuas e as imagens são apenas reproduções materiais dos pensamentos do artista e, se lhe perguntassem, ele diria que são apenas pobres imitações das imagens mentais a partir das quais as copiou.

Um pensamento é apenas um lampejo de inteligência que ilumina o cérebro. A inteligência sempre existiu e sempre existirá, portanto não pode ser criado nada de novo. Aquilo a que chamamos novo é apenas outra centelha de luz que aprendemos a reconhecer. Os pensamentos que não podem ser medidos ou comparados por meio das experiências anteriores da pessoa são chamados Imaginação. Não existe tal faculdade, qualidade ou órgão. Esses pensamentos são transferidos para a pessoa pelo Mentalismo. Não são originais nem imaginativos; são reais. São uma parte da grande Inteligência e apenas percebemos e usamos

as partes dessa Inteligência que somos capazes de compreender. Os pensamentos que pensamos já foram pensados antes e serão pensados por outros depois da nossa morte e de o nosso pequeno Sol se pôr.

É pela Lei do Mentalismo que lemos ou compreendemos os pensamentos que outros nos enviaram. O que as pessoas pensam de nós influencia-nos e afeta-nos, desempenhando um papel importante nas nossas vidas. O que dizemos (o discurso é apenas uma expressão do pensamento) ou pensamos dos outros desperta neles alguma emoção ou paixão. Até que ponto essas influências são eficazes é determinado pela força da Vontade que as guia e pela sensibilidade da pessoa a quem são enviadas. Os pensamentos não guiados pela Vontade podem viajar em qualquer direção e afetar aqueles aos quais não foram destinados. Para ilustrar: a força sutil (Etérica) sobre a qual o Pensamento viaja está contida nas células do cérebro e é posta em ação por meio do processo do pensamento, emanando do cérebro em ondas ou correntes semelhantes à eletricidade. À medida que são geradas, estas correntes têm necessariamente de encontrar espaço para ocupar e, ao fazê-lo, passam para a atmosfera. Nesta condição, a força é semelhante à da eletricidade ou do vapor, a qual, depois de gerada, pode escapar em todas as direções, pois não são tomadas medidas para a controlar. Pode facilmente ver-se que, para controlarmos esta valiosa força que está constantemente a ser desperdiçada, é necessária a orientação da Vontade.

Quando controlados economicamente, o vapor e a eletricidade são agentes valiosos na execução dos desejos do ser humano, mas não são tão valiosos como o Mentalismo, pois sem o Pensamento e o Mentalismo estas forças nunca teriam sido controladas. O vapor e a eletricidade descontrolados são elementos perigosos, assim como os pensamentos descontrolados. Não podemos estimar a quantidade de danos que causam e o número de vidas que destroem.